

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 2026

NÚMERO 22.949 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Polícia apura assassinatos dentro de UTI

Técnicos de enfermagem são suspeitos de aplicar substância para provocar a morte de três pacientes

Material Cedido ao Correio



Num enredo de terror e mistério, a Polícia Civil do DF prendeu três técnicos de enfermagem que trabalharam no Hospital Anchieta, em Taguatinga. Marcos Vinícius Silva Barbosa de Araújo (esquerda), 24 anos, Marcela Camilly Alves da Silva, 22, e Amanda Rodrigues de Sousa, 28, são suspeitos de aplicar alta dosagem de uma substância química na veia de três pacientes, causando a morte deles por parada cardíaca. As vítimas foram Miranilde Pereira da Silva (direita), professora, 75; Marcos Moreira (centro), 33, servidor dos Correios; e João Clemente Pereira, 63, da Caesb – eles faleceram no ano passado. Em janeiro, os parentes de João receberam a notícia de que o chefe da família pode ter sido vítima de um homicídio. “O que queremos é Justiça”, desabafou Valéria, filha de João Clemente. A investigação começou após denúncia feita pelo próprio Anchieta, com base nos prontuários e nas imagens de câmeras de segurança. Marcos Vinícius confessou e vai responder pelos homicídios. As duas mulheres, como coautores. “Quando passamos os vídeos, eles não manifestaram surpresa. Também não demonstraram arrependimento”, disse o delegado Wisllei Salomão, que tenta descobrir a motivação. Outras mortes ocorridas no hospital e em outros centros serão apuradas.

Guilherme Felix/CB/D.A Press



Eduardo e Valéria mostram a foto do pai, João Clemente, e pedem Justiça às vítimas

Fotos: Reprodução/Redes sociais



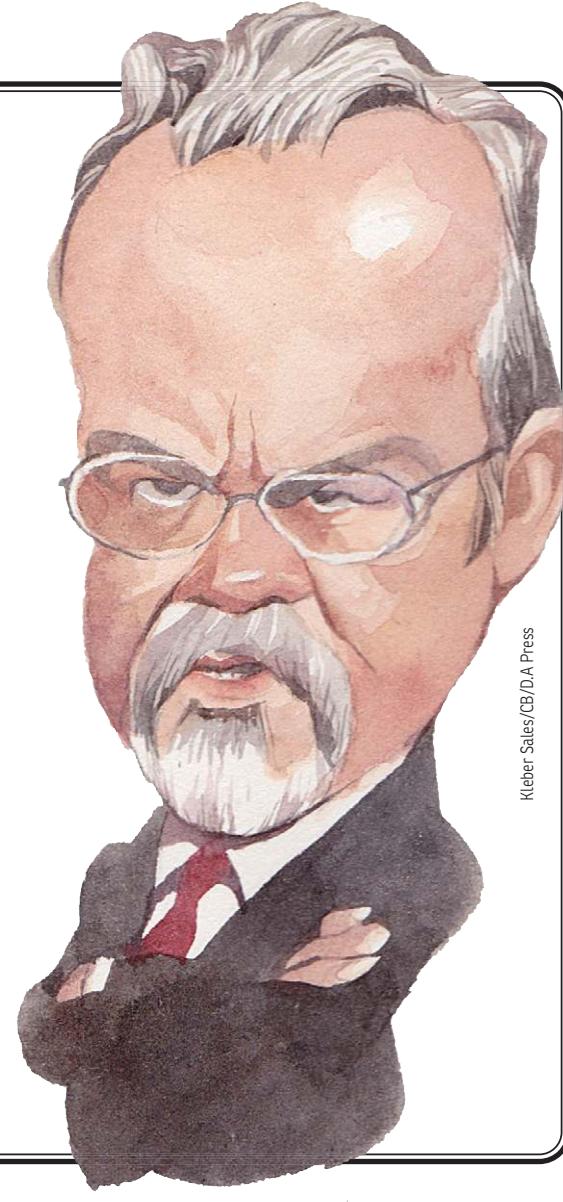
PÁGINA 13



Jungmann, a marca do diálogo

Familiares, amigos e autoridades dos Três Poderes se despediram ontem, no Campo da Esperança, de Raul Jungmann. O ex-ministro morreu domingo, aos 73 anos. A habilidade política e a trajetória pública do pernambucano foram destacadas.

PÁGINA 5



Kiefer Sales/CB/D.A Press

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



“Decisões de Toffoli causam problemas à investigação”

Presidente da Associação Nacional dos Delegados da PF, Edvandir Felix de Paiva admitiu ontem, no CB.Poder, que a categoria vê com “perplexidade” uma série de determinações do ministro do STF Dias Toffoli que são consideradas “inusitadas” no processo do Banco Master, liquidado pelo Banco Central. A PF e o magistrado divergem sobre vários procedimentos. “A investigação está totalmente fora do planejamento feito pela PF”, analisou o delegado, para completar: “Preocupa que a investigação não tenha o sucesso esperado.”

PÁGINA 2

600 mil pediram de volta dinheiro do Master

Haddad quer o BC na investigação de fundos

PÁGINA 8

PÁGINA 7

Material Cedido ao Correio



Feminicida covarde e frio

À Polícia Civil, Marlon Carvalho disse que enforcou Ester Silva, de apenas 14 anos. O histórico de crimes do acusado é extenso, a maioria crimes sexuais, até contra a própria mãe. PÁGINA 14

Groenlândia

Trump e europeus à beira do abismo

Em mensagem a líder da Noruega, presidente dos EUA relaciona ameaça contra aliados da Europa à perda do Nobel da Paz e “desaconselha” reação do bloco. UE não se cala.

PÁGINA 9

Medicina

DF no ranking do ensino superior

A Universidade do DF (UnDF) alcançou conceito 5 no Exame Nacional de Avaliação de Formação Médica (Enamed). UnB, Católica e Ceub obtiveram conceito 4.

PÁGINA 6

Biópsia mais eficaz

Exame de sangue simples consegue, ao analisar fragmentos de DNA de tumores em casos avançados de câncer de mama, prever resposta da doença ao tratamento. PÁGINA 12



As histórias do meu Fusca

No dia nacional do carro mais popular do Brasil, proprietários, como Carlos Henrique e Wallace, destacam a paixão por esse icônico veículo. Atualmente, há 18,8 mil Fuscas circulando pelas vias da capital do país. PÁGINA 17

ISSN 1808-2661
9771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 • (61) 99256.3846